

# CARNEAVALE

Letra: Vicente Botti

Música: João Corrêa; Daniel Finkler e André Chiesa

NESTA CÁLIDA PAUSA

ONDE TUDO PARECE NADA ONDE TUDO COMEÇA DE NOVO  
ONDE O AMOR E A DISTÂNCIA DISTRAIGO-ME E OS TENHO  
NESTA PÁLIDA CAUSA  
ONDE NÃO EXISTE TERREIRO ONDE TE SANGRO E BEBO-TE ASUSTO E CONVERTO  
DIVIRTO NO MEU SANTO RITUAL INJETO MINHA NOITE FINAL  
NESTE ÁSPERO TRAVESSEIRO ONDE DORMEM AS FADAS  
NESTA SÁTIRA NÁUSEA ONDE EXISTEM AS FÁBULAS

SERVE-TE DESTE VENENO TE SAIO A PROCURAR EM SILÊNCIO  
ARDE NA CHAMA CANTANTE A LINGUA FLAMBANTE DE JANEIRO  
SERVE-TE DESSE DESFEITO DESFAZE-O O QUANTO ANTES  
COMO UMA LUA MINGUANTE QUE PÕE SE A SE JOGAR DE MENOS  
LIBERTA-TE DESTE SUSPEITO ENCHE-TE DESTA CORAGEM  
SERVE-TE DESTE VENENO SERVE-TE DESTA MENSAJEM  
LIBERTA-TE DESTE SUSPEITO ENCHE-TE DESTA CORAGEM SERVE-TE DESTE VENENO

CARNEAVALE NÃO SE CANSA DE DANÇAR ESTA CANÇÃO  
CARNEAVALE VAI MISTURANDO AS CULTURAS DE QUALQUIER PAÍS  
CARNEAVALE VAI SAMBANDO NOS BATUQUES DO SEU CORAÇÃO  
CARNEAVALE E VAI CANTANDO NAS PROVÍNCIAS DE SUA RAÍZ

CAVALO DE JOGO PRESENTE PERCEBE QUE ESTÁ EM MOVIMENTO  
UM AR DE LATIM PULSANTE A ESCRITA DE UM SANTO REMÉDIO  
IDIOMA DE VELHOS AMANTES SUA GUERRA SUA PAZ SEU PROVÉRBIO  
PROVANDO NESTE MESMO INSTANTE A IDÉIA DE FICAR SÓBRIO  
UM FALSO MOMENTO CORTANTE ENSAIO UMA PEÇA SUTIL  
SALPIQUE DE CAL E CEMENTO PENUMBRA DE UM TOURO GENTIL

O OLHO DE UM FIEL TROVADOR INFAME E ANTIGO MOTÍM  
ONDE TUDO PARECE O ROLO DE UM FURACÃO O RÍO...  
CAVALO DE FOGO DE VELHOS AMANTES MANCHADO NUM FALSO BRILHANTE  
IDIOMA CORTANTE ENSAIO UM MOMENTO  
SERVE-TE DESTA MENSAGEM SERVE-TE DESTE CONSOLO

CARNEAVALE NÃO SE CANSA DE DANÇAR ESTA CANÇÃO  
CARNEAVALE VAI MISTURANDO AS CULTURAS DE QUALQUIER PAÍS  
CARNEAVALE VAI SAMBANDO NOS BATUQUES DO SEU CORAÇÃO  
CARNEAVALE E VAI CANTANDO NAS PROVÍNCIAS DE SUA RAÍZ